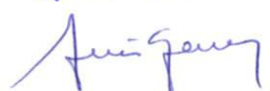


Aprovado
18-01-2023


N.º: Gp908-XII

Proc.º: 40.02.03.10

Data: 18.01.2023

Voto de Saudação

Nomeação de D. Armando Esteves Domingues como 40.º Bispo de Angra

O Papa Francisco nomeou no passado dia 4 de novembro de 2022, D. Armando Esteves Domingues, até então bispo auxiliar do Porto, como Bispo titular de Angra.

A boa nova da nomeação do 40.º Bispo de Angra foi recebida pela comunidade católica com alegria, pondo termo a um período de 411 dias de *sede vacante* nesta diocese insular.

Esta nomeação reveste-se de grande importância para os crentes. Pois por meio dela é assegurada, no nosso território, a sucessão daqueles primeiros apóstolos que Nosso Senhor Jesus Cristo enviou por todo o mundo a anunciar o evangelho e a formar comunidades.

Com esta nomeação, é dada continuidade ao ministério primeiramente conferido por Jesus ao seu companheiro Simão Pedro - que viria a ser primeiro Bispo de Roma e por conseguinte, primeiro Pontífice - ao dizer-lhe: "tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja" (Mt 16,18). Pois cada bispo sucede, um após o outro, ao corpo apostólico original.

Armando Esteves Domingues provém de uma família numerosa: é o oitavo de onze irmãos, tio de mais de uma dezena de sobrinhos e tio-avô de tantos mais sobrinhos netos.

Nasceu a 10 de março de 1957 na vila de Oleiros, no distrito de Castelo Branco, tendo por mãe Maria Rosa Esteves e por pai Manuel Domingues.

Concluída a 4.ª Classe, ingressou em outubro de 1967 no Seminário Menor de S. José, em Fornos de Algodres, próximo de Viseu. Logo de seguida frequentou o Curso de Teologia dos Seminários no Seminário Maior de Viseu, que concluiu em junho de 1980.

Pouco depois, mudou-se para Itália, para Grottaferrata na província de Roma, onde viveu numa comunidade com 7 seminaristas e um sacerdote de julho de 1980 a outubro de 1981 para realizar um estágio pastoral no Centro Mundial de Espiritualidade e Teologia do Movimento dos Focolares.

Aqui se dedicou aos temas da pastoral juvenil, espiritualidade e pastoral familiar com incidência na preparação de noivos para o matrimónio. Nesta passagem por Itália realizou trabalhos como tradutor de italiano para português.

Regressado a Viseu, foi admitido ao diaconato em novembro de 1981. Logo em janeiro de 1982 foi ordenado presbítero, na Sé Catedral de Viseu. Em maio foi nomeado pároco de S. Martinho das Moitas, Gafanhão e Covas do Rio, vindo também a assumir, em outubro de 1983, a paróquia de Reriz nos concelhos de S. Pedro do Sul e Castro Daire.

Foi Capelão Militar na Força Aérea Portuguesa entre 1984 e 1987. Na mesma altura, foi Assistente da 4.ª Secção do Escutismo na Região de Lisboa e Adjunto do Assistente Regional. Colaborou com os Cursilhos de Cristandade.

Mais uma vez de regresso à Diocese de Viseu em 1987, foi nomeado Professor de Religião e Moral da Escola Secundária Emídio Navarro, Assistente do Agrupamento 102 do Corpo Nacional de Escutas, Assistente do Movimento de Educadores Católicos e Assistente Regional do CNE.

Ainda em 1987 foi eleito para Membro do Conselho Presbiteral, tendo exercido funções como Coordenador do Secretariado Permanente em dois mandatos. Mais tarde tornou-se membro do Conselho Pastoral Diocesano e do Colégio de Consultores.

Foi Assistente do Movimento Equipas de Casais de Nossa Senhora e Conselheiro Espiritual de duas Equipas.

Em 1989 tornou-se Pároco de Torredeita, Boaldeia e Farminhão do Arciprestado de Viseu 1 e, depois, veio a assumir funções como arcipreste. À época esteve envolvido em diversos projetos de âmbito social, designadamente com o Instituto Português da Juventude, o IEFP, a Segurança Social, o Centro de Alcoologia de Coimbra, entre outros. Ao longo dos anos viria a dinamizar diversas iniciativas em prol da inclusão social, de combate ao desemprego, combate às dependências e recuperação de casas degradadas para habitação.

Entre 1989 e 2014 ministrou aulas de Ética e Desenvolvimento Pessoal na Escola Profissional de Torredeita. Foi Diretor do Jornal “Voz de Torredeita e Boaldeia”, de 1989 a 2016.

Em 2006, tomou a seu cargo as Paróquias de S. Salvador e do Vicariato de Nossa Senhora do Viso, onde se veio a construir o Centro Pastoral de Nossa Senhora do Viso, com grande envolvimento de toda a comunidade.

Acompanhou seminaristas do Seminário Maior de Viseu em percurso pastoral formativo, incluindo a orientação do Ano de Estágio Pastoral, e foi professor no mesmo Seminário no ano letivo de 2016/17.

Ainda em Viseu, ao longo dos anos integrou vários organismos diocesanos, tendo sido ecónomo e vigário-geral.

No dia 27 de outubro de 2018, o Papa Francisco nomeou Armando Esteves Domingues como Bispo titular de Centenaria (na Argélia – antigo reino de Numidia) e Auxiliar do Porto, funções que desempenhou até final de 2022.

Preside, atualmente, à Comissão Missão e Nova Evangelização da Conferência Episcopal Portuguesa.

O recém-nomeado Bispo de Angra tomou posse formal diante do Colégio de Consultores no passado dia 14 de janeiro de 2023.

No dia seguinte, este último domingo, 15 de janeiro, celebrou a primeira eucaristia nos Açores na condição de Bispo desta Diocese.

A cerimónia teve lugar na Sé Catedral de Angra, sendo precedida por um cortejo desde a Igreja da Misericórdia, cumprindo a tradição. Na ocasião fizeram-se representar as autoridades civis e militares da Região. A eucaristia contou com a participação de 17 bispos e de mais de meia centena de presbíteros vindos de várias zonas do país, sobretudo das ilhas dos Açores e das dioceses de Portalegre-Castelo Branco, Viseu e Porto.

Na homilia, D. Armando Esteves Domingues assumiu como prioridade imediata dar voz aos jovens e preparar a Jornada Mundial da Juventude. Afirmou que “não há renovação na Igreja nem na



sociedade, sem o protagonismo dos jovens” e apelou a que “Nunca digamos que eles não sabem ou não querem... caminhemos com eles!”.

Merece o nosso melhor reconhecimento e esperança a prioridade do novo Bispo de Angra, que desde já manifesta não estar refém da narrativa do declínio, preferindo apontar para o futuro.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do CDS-PP apresenta o seguinte voto de saudação:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores saúda Sua Ex.^a Reverendíssima D. Armando Esteves Domingues pela nomeação como 40.º Bispo de Angra, desejando sucesso na sua missão nos Açores.

Deste voto deve ser dado conhecimento ao Bispo D. Armando Esteves Domingues, à Diocese de Angra, à Conferência Episcopal Portuguesa e à Nunciatura Apostólica da Santa Sé em Lisboa.

Os Deputados,

Pedro Pinto

Catarina Cabeceiras

Rui Martins